A TARDE — SEQUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1985 CAD. 3/PÁGINA 3

Ao cruzar a meta de chegada,Ayrton Senna faz o tradicional gesto de vencedor, erguendo o braço esquerdo
para agradecer os aplausos.

Ayrton Sernia deu um show
onteni, no GP da Bélgica

., . Depois de liderar 42 das 43 vollas do
qtande Prêmio da Bélgica no circuilo de
^SPA-Francorchamps, o brasileiro Ayrton
Senna conseguiu a sua segunda vilória na
Fórmula-Um.

A exemplo do G.P. de Porlugal.a cor-
rida de onlem ioi dlspulada sobre pisla
molhada, ainda que por períodos de sol a
pisla chegasse a secar em alguns locais, o

r

permillu o uso de pneus "SDck" a partir
nona volla. Nigel Mansell chegou em
"segundo lugar, enquanlo que Néison Pi-
quei,depois de excelente corridafchepou
•em quinto.
Senna repetiu o que lem se tornado
uma constanie: uma largada precisa e sem
o mínimo erro, ultrapassando já nos pri-
. meiros metros o Irancêâ Alain Proslflue loi

-.0 "poie positionM

,e toi abrindo vanlagem
iLaló que leve de parar para a troca de
' -.pneus, vollou em segundo lugar atrâs de

^•••••••• a

Nigell Mansell e logo o uilrapassou para
reassumir a liderança alé a bandeirada li-
nal. Porém, mais uma vez, o piloto brasi-
leiro teve problemas em seu molor. A parlir
da volta número 32,seu motor apresentava '
problemas na parle elélrica e, quando nas
relas, em alta rotaçâo.o motor apresenlava
falhas e essa inlermilência chegou a pre-
ocupar Senna,que declarou:
— Realmenle.temi pela minha sorte
nessa corrida, quando meu molor come-
çou a cortar em alta rotação. O problema
surgiu e por algumas voltas falhava em
alta. Depois, o defeito parou voliando a
aparecer jé no finalzinho da corrida. Che-
guei até a pensar que nao iria chegar ao

Felizmenle, o motor Renaull de seu
John Player Special resistiu alé o final e o
brasileiro conseguiu sua segunda vitória
no campeonato, resultado esse que o leva
a ocupar a lerceira colocaçáo no mesmo,

glès de Brands Hatch.
Após a corrida^ra grande o conten-
tamento na equipe, chegando mesmo a ter
uma declaração de Gerard Duccarrauge,
projelista da equípe.que disse: "Caso nâo
tivéssemos lido problemas de motor lanlas
vezes,o Ayrton seria campeão ainda este
ano. Mas esse è um Illulo que ele vai con-
seguir mais cedo ou mals larde".

SENNA CHEGA HOJE AO BRASIL

lérmino da corrida,Senna via-
jou para Londres, onde embarcou com
deslino ao Brasil, devendo chegar hoje.às
8 hora^ao Aeroporto de Cumbica, no võo
759 da Varig procedente de Londres.

RESULTADO DO GP DA BÉLGICA

- 1° —Áyríon Senna. Brasil. JPS Lotus,

I conhecer

IflJTEBOL

J-C^^ ^ ATARDE

Um curso compieto sobre o
esporte das multidões

Por Carlos Alberto de Andrade

Exclusivo para A TARD E

Página 203

43 vollas, 1h43im9s893. 189,81 km/h;
29 — Nigel Mansell, Inglaterra; Williams
Honda, a 28"42; 3 ° - Alain Prosi: Ff ÉÍ , a
McLaren TAG, a 55" 10; 4.° — &*& Ros
berg. Finlândia, Williams HSnda, a
ri5"29; 5.° — Néison Piquet. Brasil.
Brabham BMW. a 1 volta; 6.° — Derek
Warwick, Inglaterra, Renaull.

POSIÇÕES NO CAMPEONATO

1,° —Alain Prost, França 69
29 — Michela Alborelo, Itália 53
3.° — Ayrfon Senna, Brasil 32
4." — Elio de Angelis. Itália 31
5.°— Néison Piquet, Brasil 21
Keke Rosberg, Rnlândia 21
Stefan Johansson, Suécia 21
8° — Niki Lauda, Auslria 14
9.° — Nigel Mansell, Inglaterra 13
10.° — Patrick Tambay, França 11

Palmeiras em

situação ruim

O empale de 1 x 1 com o Pauisla, onlem
HM em Jundlal, complicou ainda mais a
posição do Paineiras no Hfi tumo do Campe-
onato Paulisla. Eduaida Alvos Ferreira Ioi o jufee
a renda somou C15123.830,000 com 11.9ob pa-
gantes Joãozinho (Palmeiras) e Mário Sérgio 1
M'' expulsos, por reclamaçaç.

Paimeiras conseguiu virar o 1,D temptMMma
vantagem de 1 aíl, gol de Mârdo cobrando pfi-
ÍUetapa final apressâodo
r:s.:mKi ioi muilo granefe e a empale acabou

" PAULISTA — S

O

o

AS CONFEDERAÇÕES

As Conlederaçóes eslâo es-
treitamente ligadas à FIFA e tudo
. que ocorrer nesta entidade com a
Associação Nacional repercute na
Confederação respectiva. Desla
forma, só podem filiar-se às Conle-
deraçóes as Associações que Ig-
rem filiadas à FIFA, assim como é
causa de desfillaçao da Confedera-
ção a perda de filiação à FIFA.
Neate caso, será'automática. Em
ouiros casos, porém, uma Associa-
ção pode ser desfiliada da Confe-
deração, quando, por exemplo, h&o-
cumprir as obrigaçóes prescrilas no
Estatuto e nos' Regulamentos da
FIFA e desobedecer às decisóes do
Congresso. Nesta hipótese, a desli-
naçâo será decidida pelo Con-
gresso da Confederação, com a
votação favorável de, pelo menos,
dois terços das Associações lilia-
das, que tèm um volo cada uma,
sendo admilido o voto por melo de
telegrama, e, na omissão de umá
Associação, presúme-se como volo
favorável.

Uma Associação Nacional
/ pode, espontaneamente, retlrar-se
i de uma Confederação, desde que
i esteja com suas obrigaçóes quites, •
medianle slrrípes comunicação. O
| assunto ficará em suspenso por 90
1 dlas, para que a Associação reti-
rante ratifique ou não o seu desejo
'de retirar-se. A relirada de uma As-
sociação poderá ser feila pelo Co-
mité Executivo, mas a sua reincor-
poração só poderá fazê-io perante o
'. Congresso, também, com o quo-
rum exigido de dois lerços dos vo-
tos dae Associações filiadas.
Uma Associação desfiliada por
violar as normas e decisões do

Congresso Só poderá ser reincor-
porada á Confederação depois de
haver transcorrido, pelo menos, um
ano da sua retirada.

ORGANIZAÇÃO

Em linhas gerais, a organiza-
ção dss Conlederaçóes segu© os
passos da FIFA, com os seguintes
õrgãos consliluldos; a) Congres-
sos; b) Comltô Execulivo; c) Comis-
são de Finanças; d) Comlssflo de
Assuntos Internacionais; e) Comis-
são de Arbitras ti f) Oulras comlss-
óes que o Ccngresso estabeleça.
Também nas Confederações o
Congresso ô o poder máximo, que
se reunirá, ordinariamente, oada
doia anos, para apredar o relatório e
o Balanço Qeral do exercido ven-
cido e o orçamento para o exercício

seguinle,,
Extraordinariamenle, o Con-
gresso se reunirá sempre que hou-
ver necessidade, por resolução do
mesmo Congresso, quando haja
competição patrocinada e dirigida
pela Confederação e por convoca-
ção de , pelo menos, seis Associa-
ções filiadas, com Indicação ex-
pressa dos assuntos a tralar-se, ou
quando solicite a Comissão de Fi-
nanças dentro dos seus fins especí-
ficos.

Como na FIFA, cada Associa-
ção terã direito a um voto, mas po-
derá fazer-se representar, até por
Íris delegados, que devem ser ci-
dadãos do pais que represenlam.
Não será permilido a nenhum re-
e votar por mais de uma

O Congresso será presidido
peio presidente do Comité Execu-
tivo, e, na sua ausência, pelo vice-
presidente. O presidenie do Con-
gresso não terá direito a voto. Em
casos de empale na volação, a pro-
posição será lirada como negada.
Em que pese os membros dõ Co-
mité Execulivo sejam membros
natos do Congresso não terão di-
reito a volo.

O Comité Executivo é o poder
permanente da Confederação, no
recesso do Congresso e sérã inte-
grado por um presidente, um vice-
presidenle e urri lesoureiro, perten-
centes a diversas Associações Na-
cionais.

A eleição dos msmbros do
Comilê Executivo, para um man-
dato de quatro anos, coincidente
cómodo Comité Execullvoda FIFA,
será teita dentro dos nomes indica-
dos peias Associações Nacionais,
sendo um candidato para cada
cargo que se deve eleger e a vola-
ção será por maioria absoluta.
As condições de elegibilidade é
ser o candidato cidadão do pals da
Associação proponente, ter mals de
25 anos, ser dirigente da sua Asso-
dação, do Comité Executivo, da
Confederação ou da FIFA ou de
quaiquer oulro organismo subordi-
nado à Confederação.
A reeleição é admitida se pro-
posta por duas ou mals Associa-
çõese com o volo lavorável de qua-
tro quintos das Associações filia-
das. Mas, poderáo perdar o man-
dato por declsflo expressa do Con-
gresso.para o que se exige quo-
rum dequalro quintos dos votos
das Assodações filiadas, convoca-
das extraordinariamente e especifi-
camente para tal flm.

. As funções do Comité Execu-
tivo, em principio, reatrlngem-se a

administrar a Confederação, cum-
prir e fazer cumprir o Estatuto e seus
regulamenlos, bem como as deci-
sões do Congresso. Além de outras
menos importanles, cabe-lhe orga-
nizar os campeonatos.
O presidente do Comilè E-
xeculivo é a auloridade represenla-
tíva da Confederação, cabendo-lhe
presidir todas as reuniões do Con-
gresso, evidenlemenle também do
Comité. Suas lunções e atribuições
principais, além das expressas no
Eslaluto, abrangem adoiar, em re-
presentação do Comité Executivo,
as medidas que, com carãler de ur-
gência, julgue necessárias, pres-
tando conlas na sua primeira reu-
nião e promover e impulsionar,
alravés das Comissões correspon-
dentes, tudo que signilique favore-
cer a.marcha inslilucional da Con-
federação, bem como os assunlos
encaminhados ao desenvolvi-

mento, orientação e ciènda do fule-
boi conlinenial.

A Comissão de Finanças é In-
tegrada por trés membros, de Asso-
ciações Nacionais diferentes, e, no
momento da eleição, dirigente ativo
de qualquer uma delas. Serão elel-
los, pelo Congresso, na mesma
época da eleição para os membros
do Comilê Execulivo. O presldenle
da Comissão será eleito entre seus
membros. Suas atribuiçóes sáo,
como seu prõprio nome indica, de
caráter financeiro, controlando o
desenvolvimenlo econõmico-finan-
ceiro da Confederação, exami-
nando a documentação conlábil e
balanços elaborados pela Tesoura-
ria.

A Comlssao de Assuntos Inter-
nacloriais, inlegrada por cinco
membros, dentre eles o presidente
da Confederação, o representante
da Confederação que ocupa a vlce-
presidència do Comilê Execulivo da
FIFA e tréa membros dei
pelo Comité 'Executivo,
quais deverá ser represemame no
Comité Execulivo da PIFA ou na
Comissão Organizadora do Cam-
peonato do Mundo.

As atribuições da Comissão de
Assunlos Internalonais são as mals
amplas, nelas comproendldes es-
tudar a legislação da FIFA e inslrulr
as Associações filiadas, emitir opi-
niflo sobro acordos ou regulamen-
tos de competições entre Associa-
ções da Confederaçfio e com qual-
quer oulra entidade continental,
também sobre regulamentos de
competições patrocinadas ou dirigi-
das pela Confederação, sobre pro-
postas relativas è reforma da legis-
lação do lutebol continental ou

| Atlético campeão
1 1.° tumo
:• •;

Com a vilória sobre o Apucarana, por 1 a 0, e
J beneficiado com a denola do Coriliba para o
• Pinheiros, por 2 a 1, o Atlético conquislou o Ululo
• de campeSo dg l.o tumo do Campeonalo Para-
a naense com 16 ponlos. Mssmo que o Pinheiros
• vonha a ganhar o ponlo de bonificação do Tor-
• neio SeleSvo (que ainda nâo terminou), o Allélico
• tem mals vitórias o que lhe garante o ntulo, inde-
pendente da decisão do Seletivo.
O gol que garantiu o Ululo para o Allético lol
marcado aos 30 minulos do Z.° tempo, airavôs de
Renalo Sá. Porisso mesmo foi comemorado com
muilo entusiasmo pelos (ogadores que eram In-
formados da vitória do Pinheiros sobreo Coritiba.
JUlZ: Dirceu Marnues. Ronda: CrS27.780.000
com 3.545 paganies, O Allético ganhou o Ululo
com Marola; Sotler, Belo, Nené e Sérgk) Moura;
DflU. Crislúvâo e Nivaldo (Dicfio); Camargo. Er-
nani (Júio César) e Renalo Sâ.

PINHEIROS 2 -

No dâsslco disputado no Pinhelrao. o Pi-
nheiros liquidou com as pretensões do Coritiba.
Campeflo do Brasil, ao marcar 2a1. Carinhos,
aos 5 do 1.- lempo. o Ribamar, aos 6 da elapa
flnal, marcaram os gois da vilõria do Pinheiros.
Vava desconlou para o Coriliba aos 33 minutos.

Coração matou
jogador durante
uma partida

Eram decorridos 36 minutos do f."

lampo.quandoologadorBeto.zaàuelrodo
Moto Clube, sofreu uma parada cardíaca e
morreu logo depois, apesar dos socorros
urgentes dos médicos do- clube. Tudo
aconteceu, lamentavelmente, •"
partida com o Tocantins, pelo Ci
Maranhense, no Castelão. Sem |
gem adequada no estádio, os)
Casses de Llma, Jofio Sitvae
lentaram a respiração boca-t
sagens no coraçflo dé Beto, maa tudo fol
Inúllj. O árbitro Edtem de Jesus, de comum
acordo com os dirigantes, suspendeu a
partida. O oulro logo marcado para ontem,
Maranhão x Imperatriz, também nflo td
disputado,
Alberto Teixeira Alvea dos Santos, o
nome oompieto do alagoano Beto, contra-
tado recentemente pelo Moto Chibe, 27
anoa, era casado e linha uma filha, O se-
pultamento de Beto serfi em Macelõ, onde
reside sua femilia. No momento em qua o
logo fol auspenso. o Moto vencia por 1 a 0,
gol de Zé Roberto aos 22, a Raimundlnho
havia perdido um pénaltl, aoa 18 mlnutoa.

Após a corrida,Senna embarcou para Londres.onde^à^olte,
viajou para São Pauio. Chega às 8 horas de htyé^t^.

São Paulo quer o MerígBr

'

para afesta de Falcão

O Sâo Paulo saberá hoje, ou mais lar-
dar amanhã, quem será seu adversário, no
jogo do dia 26 de selembro. à noile, no
Mommbi, para a eslréia de Falcão. Se-
gundo o presidente Carlos Miguel Aidar, a
prelerência recai sobre o Flamengo, em
função da conlratação de Sócrales, que
seria molivo de grande arrecadação.

O dirigente tricolor informou que eslâ
em conlalo com a direçâo do clube do Rio.
acertando detalhes conlraluais, e que fal-
iam acertos lambem com canais de tele-
visões inleressados na transmissão da
parlida.

O jogador Falcão, que e
caembu assislindo ao íoaoy
tians e Sao Paulo, pelo Campeonalo Pau-
lista, não lem preferência por áãíÇrsârio, já
que o imporianle é a molivação que esta
sentindo por voltar a jogar no Brasil. Caso
não haja acerto com a direção do Fla-
mengo, o Internacional de Porlo Alegre
poderá ser o convidado.
O Sâo Paulo acerta;á ainda amanhã
(terça-ieira), um amistoso com a Seleçâo
Peruana que se prepara pa^jpgtfel :•-
úllima vaga sul-americana â^êopa do
Mundo, no México. O amislcfSo^poclerã
aconlecer no dia 16 de outubro.

Corintians continua sem conseguir vencer

Ao empatar em 1 a 1 com o Corinlians
na.larde de onlem. no Pacaembu, o.Sâo
Paulo Vollou a liderar o 2D

lumo do Campe-
onato Paulisla ao lado de Sanlos, Juven-
tus. e Ponte Preta, lodos com 7 pontos
ganhos. Apesar de realizar uma excelente
partida contra o Sâo Paulo, o Corinlians
nâo soube segurar o marcador de 1 a 0,
Serginho de pênalli aos 32 minutos do pri-
meiro tempo. E permlliu que o alacante
Careca empatasse aos 36 minulos do se-
gundo tempo.

Foi o melhor jogo que o torcedor pau-
lisla assisliu nesle campeonato. Se o Co-
rinlians loi lodo pressáo no primeiro tempo,
com o alacanle Serginho perdendo um gol
feito aos 20 minulos. por lalla de condiçóes
físicas. O tricolor impôs seu rilmo no se-
gundo tempo, quando poderia ler vencido
jogo. Mas o Corintlans lambem perdeu
_Dls no segundo lempo através de Sergi-
nho. nova me nte,-aos 5 minutos. Aos 20, foi
a vez de Silas perder diante de Solilo que
realizou excelente partida.

Um público recorde de 36,961 pa-
gantes para uma arrecadação recorde de
Ci$425.030.000, saiu do Pacaembu sa-

tisfeito com o belo jogo dispulado e
duas equipes. Na definição de Mârio Tra-
vaglini, salisfeílo com o empale, "o Corín-
lians, desle domingo (ontem) é o Corin-
lians que eu vi jogar na excursaolSS. Para
Cilinho, o resultado foi injuslo, principal-
menle pelo o que o Sâo Paulo jogou no
segundo tempo. Roberlo Nunes Morgado
apitou o jogo,
CORINTIANS — Solito; Edson, Vag-
ner, Mauro e Vladimir; Dunga (Gallo), Ze-
non (Luis Femando) e Casagrande;
Eduardo, Serginho e Biro-Biro. SÃO
PAULO — Gilmar; Zé Teodoro, Oscar,
Márcio Araújo e Nelsinho; Vizoli (Pianelli),
Silas e Pila; Muiler, Careca e Sidnei.
Em Campinas, a Ponte Preta venceu a
Portuguesa por 2x1 e ganhou condição de
llder com 7 pontos ganhos. Os gois foram
marcados por Jorge Mendonça, aos 23 mi-
nulos do primeiro lempo e Chicão aos 4 do
segundo para a Ponle, Luis Muiler, aos 27
marcou para a Portuguesa.
Demais resultados: Sanlo André 1x1
Guarani, Juventus 0x0 XV de Piracicaba,
inter 0x1 Sâo Bento; Noroesie 0x0 Ferro-
viária, XV de Jaú 1x1 Marília, América 1x0
Comercial.

Vasco e Botafogo ficaram no 0x0

Vasco e Botalogo peideram muitos gois e
nao saíram do 0 a 0 no MaracanS, num clássico
que nao agradou. O resultado loi considerado
bom para o Botalogo, que jogou desialcado de
Marinho, Renato e Petróleo, aièm de improvisar
Helinho de cenlroavanle. O Vasco manleve a

ilderança isolada e absolula, agora com 11 pon-
tos ganhos, mas seguido do Bangu, com 10. Por
ponlos perdidos, eslâ igualado ao Ruminense,
com dois, sendo os únicos invictos da Taça Gua-
nabara.

O primeiro lempo loi dos mais fracos. O
Vasco leve o domínio das açôes e criou as me-
ihores chances do gol, mas loi prejudicado pela
lenHdao de Roberto, que nao deu segulmenlo e
veloddade às jogadas. O Botafogo jogou de
lomia cautelosa e quase nflo levou perigo. Umi-
tou-se a algumas jogadas isoladas de Helinho.
Depois que a Portuguesa surpreendeu o Ra-
mengo na Ilha do Govemador. o Vasco ani-
mou-se e esleve bem próximo da marcação da

i ameaça.
Na fase finai, os dois limes volaram com
maior agressividade e lorçaram em busca dos
gois. Mas continuaram demonslrando falta de
compeléneia ofensiva. Quando conseguifam fi-
nalisar com eficiência, enconlraram peia Irenle
os goleiros Luis Carios e Acácio Seguros. O ms-

a o seu final, n la Ale-
o. Pelo que pou produíira
dols limes, o empate em 0 a 0 acabou sendo
juslo.
O clássico lol dirigido por Wison Carios dos
Sanios, auxiliado por Rubens de Sou/a Carvaiho
eEraWo Prevot. Arenda somou Cr$427.243.000,
com 50.457 pagantes. Os dois limes jogaram
assim: Vasco — Acãcio, Heilor, Newmar. Fer-
nando e Paulo César; Vllor, Lufs Carlos e Gersi-
nho; Sanios, Roberlo e Romário (Slvinho). Bo-
tafogo — Luis Carios, Josimar. Leiz, Brasília e
Vagnei; Alemão, Luisinho e Elã!; Isaac (Lean-
dro), Helinho e AnUnio Carios.

^Golden Cross

a.l.s. - representações
VENDAS:
SALVADOR - 2M-9044
ARACAJU — 221-2133
FEIRA - 221-1019
ITABUNA — 211-2693
• Maís de 1.000.000 associados

Que tal ter alguém pa
pagar as contas?
Associe-se já

CONCURSO BANCO DO BRASIL

CURSO PREPARATÓRIO

Curso completo abrangendo lodo o
programa oficial. Distribuição de
apostllaa, íestas e provas de concur-
sos anteriores — vérios concursos
simulados.

A mesma equipe de professores que
vem ministrando com sucesso curaos
preparatfrios para concursos há vá-
rios anos.

INSCRIÇÕES PRORROGA-
DAS ATÉ 20 DE SETEMBRO
15.000 VAGAS

Conquiste estabilidade e
sendo íundonârio do 1
BRASIL

ATENÇÃO — Ônlbus para ííMffíía
saindo diariamente da pífHé"tío
IDORT para os locais de Inscrição (Ida
e Volta) — fdça a

f IDORT-BAHIA — A Berledade que vocé lá conhaõjJ flua Moaoyr Leáo, lõ -Pollteama - Fon»; g46.V-